

Vestiários do HC III passam por reforma completa

Um ambiente mais salubre e que colabore para tornar agradável a rotina de trabalho. Esses foram os objetivos da reforma geral dos dois vestiários, um masculino e outro feminino, do HC III. Concluída em fevereiro, a intervenção promoveu diversas melhorias, como reparo de infiltrações da laje; substituição do revestimento cerâmico de pisos e paredes; substituição de louças e metais; pintura; instalação de novas esquadrias e revisão geral das instalações elétricas e hidrossanitárias. Cerca de cem profissionais terceirizados usam esses banheiros todos os dias, a maior parte das equipes de vigilância e de limpeza.

O chefe do Serviço de Administração Hospitalar do HC III, Eduardo Pelosi, conta que a reforma das instalações era um pleito antigo dos colaboradores. Além disso, a obra atendeu uma necessidade evidente. “A situação dos vestiários



Entre as várias intervenções, estão nova pintura e revisão elétrica

estava inadequada. Por isso, nós unimos esforços. Quando entregamos tudo pronto, recebemos vários agradecimentos. Agora, temos um ambiente limpo, organizado e que dá mais conforto e ajuda a dar mais ânimo para os funcionários”, afirmou. A iniciativa foi executada em parceria pelo Serviço de Administração Hospitalar, pela direção da unidade e a Divisão de Engenharia e Infraestrutura.

SEGURANÇA

Brigada voluntária de incêndio: saiba como fazer parte

Uma brigada voluntária de incêndio atua na prevenção e no combate de princípio de incêndio ou outras emergências, além de prestar auxílio em primeiros socorros, organizar e coordenar a evacuação das edificações e sinalizar as saídas de emergência. No INCA, as brigadas de todos os prédios serão renovadas. As inscrições para fazer parte do novo grupo, formado apenas por servidores efetivos e temporários, podem ser feitas até maio, e o curso preparatório, com 16 horas de duração, está previsto para o segundo semestre. O conteúdo teórico será ministrado no INCA, e a parte prática, em ambiente certificado pelo Corpo de Bombeiros.

O chefe do Setor Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Márcio Leocádio, explicou que a brigada age em situações de imprevisto, que exijam um atendimento rápido, como desmaios ou pequenos acidentes. “Para integrar a equipe, o voluntário precisa ter controle emocional, senso de responsabilidade



Brigadas atuam em situações de imprevisto, mas não suprimem a possibilidade de acionar o Corpo de Bombeiros

e capacidade de agir friamente sob pressão. Também é importante que conheça bem o funcionamento do seu local de trabalho”. São quatro os tipos de brigada a serem formados: de evacuação; de primeiros socorros; de combate a princípio de incêndio; e de comunicação.

Segundo Márcio, esta capacitação se difere dos simulados de princípio de incêndio e rota de fuga, promovidos periodicamente, por ser mais abrangente. Ele destaca que a existência de uma brigada não suprime a possibilidade de chamar o Corpo de Bombeiros. Os interessados podem se inscrever pelo e-mail: sesmt.disat@inca.gov.br, informando nome completo, matrícula e lotação.

Mais informações sobre o curso ou sobre a brigada voluntária de incêndio estão disponíveis em Intranet/Saúde do Trabalhador/Programas Especiais/Brigada Voluntária de Incêndio.